

**RELATO DE CASO: SÍNDROME DE MAY THURNER DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NO CENÁRIO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Semana Online Científica de Medicina, 1ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-17-8

**ALIENDRES; Gabriel**<sup>1</sup>, **FREITAS; Victoria Gomes de**<sup>2</sup>, **WAGNER; Victoria Costa**<sup>3</sup>, **BEZERRA; Lenita Franz**<sup>4</sup>, **MENDES; Monica de Moura**<sup>5</sup>, **CORREA; Laís Melo**<sup>6</sup>

**RESUMO**

**RESUMO INTRODUÇÃO:** A Síndrome de May Thurner (SMT) é definida patologicamente por uma redução do fluxo da veia íliaca comum esquerda por compressão extrínseca da artéria íliaca ou de outra estrutura anatômica<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é discutir a necessidade do uso de antiagregação plaquetária, como prevenção primária de eventos vasculares, sendo o mais comum a Trombose Venosa Profunda (TVP), no manejo individualizado de um paciente no cenário de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **MÉTODOS:** Os dados utilizados foram obtidos a partir de pesquisa eletrônica detalhada através do portal PubMed, bem como através de busca individual de referências encontradas, que ofereciam grande relevância dentro do tema. O descritor utilizado foi *Tratamento Síndrome de May Thurner*. Este trabalho não contou com restrição de idioma e deu prioridade para artigos de revisão, publicados nos últimos cinco anos. Foram encontrados 38 artigos durante a busca, dos quais 20 foram analisados e 7 anexados ao conteúdo final do trabalho. **RESULTADOS:** A SMT pode vir a oferecer risco de trombose venosa profunda, porém é necessário que se ateste, através de método de imagem adequado, um grau de obstrução vascular maior que 50% e que a paciente apresente outros riscos como malignidade conhecida, gravidez, tabagismo ou uso de anticoncepção com estrógeno. **CONCLUSÃO:** O emprego de antiagregação plaquetária, embora subestimado, oferece riscos e portanto na vigência da SMT, deve ser reservado a pacientes com obstrução vascular mais severa e portadores de outros fatores de risco para TVP.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antagregante plaquetário, Síndrome de May Thurner, Trombose Venosa Profunda, Unidade Básica de Saúde

<sup>1</sup> Universidade Católica de Pelotas, gabriel.aliendres@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Católica de Pelotas, victoriagomesdefreitas@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Católica de Pelotas, viccostawagner@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Católica de Pelotas, lenitafranzbezerra@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Católica de Pelotas, monica.moura@ufpel.edu.br

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas, lmcorra@ufpel.edu.br